

# A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ      Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ      Subdirector: CARLOS NUNO VAZ  
Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 - BRAGA      ANO XXXIII - N.º 658 - Melgaço, 15 de Abril de 1979      QUINZENÁRIO      Preço: 5\$00

## Cristo Ressuscitou E Ressuscita ou Morre, de dia para dia, na nossa terra?

- Decresce a frequência dos sacramentos.
- Não há clero bastante.
- A evangelização não se harmonizou a uma pastoral eficaz.
- O Vaticano II ficou no papel.
- Orientação do Sr. Arcebispo-Bispo da nossa Diocese.

A Igreja festeja hoje, dia de Páscoa, a ressurreição de Jesus. Sem a ressurreição de Cristo, a Sua paixão e morte não tinham significado.

Pela Ressurreição Cristo Jesus consolida a vitória sobre o pecado e sobre a morte. E com Ele também nós havemos de ressuscitar.

Desde os primeiros tempos da Igreja, o dia da Ressurreição de Cristo foi o centro de toda a vida teológica e litúrgica.

Assim o baptismo era administrado no dia da Ressurreição à mesma hora em que Jesus ressuscitara.

Os pecadores públicos, depois de fazerem penitência e de se confessarem, comungavam no domingo da Ressurreição.

Quer dizer: depois da morte pelo pecado, os cristãos reconciliavam-se com o Senhor no domingo da Ressurreição. Depois da morte, a vida.

Ainda hoje, o domingo é festejado em todo o ano como lembrança desse grande dia da ressurreição de Cristo, e não tanto por ser pecado não ir à missa no domingo.

Um cristão autêntico não necessita da ameaça do pecado para ir à Eucaristia dominical.

Porque assim é, teológica e litúrgicamente, estranhámos o que se passa na nossa terra. O pároco de Rouças disse, há dois anos, do altar, que pouca gente fôra à «desobriga» — a confissão «quaresmal», e que acontecerá no mesmo noutras paróquias do Concelho.

Diz-se que a juventude não assiste aos actos do culto.

Certos párocos encontram nos fiéis dinheiro para reparar capelas, comprar imagens, e construir nichos piedosos.

Como explicar esta generosidade, havendo diminuição de frequência de sacramentos e de vida de piedade?

Sem cultura religiosa não há prática religiosa.

A cultura religiosa é obra da evangelização, isto é, do ensino do Evangelho e vida do mesmo Evangelho.

Ora, no nosso meio, os canais da evangelização foram sempre a catequese, a homilia e a pregação em tríduos ou missões.

Os pais falham no ensino da catequese dos filhos, pelo que deveria intensificar-se a catequese paróquial, preparando-a bem pedagogicamente; deveriam cuidar-se as homilias dominicais; e deveriam organizar-se encontros que substituissem os tríduos ou as missões, que agora já não vemos realizarem-se na nossa terra.

Ora estes encontros de grupo não sabemos que existam, as homilias, parecem-nos, muitas,

desajustadas do altar e do Evangelho, e a catequese ainda é, para as poucas crianças que a frequentam, um acto de memorialização de fórmulas.

Nos Estados Unidos, há anos já, uma Comissão Episcopal fazia um esquema de homilias que era obrigatório em todas as igrejas da Nação bem como a sequência do tema em cada domingo, sem alteração. Pretendia-se obter uma cultura religiosa séria.

(Continua na 4.ª página)

## Política Nacional

- Nova Crise Política
- Soluções

Meu caro António Dias  
Em 22 de Março, a Assembleia da República rejeitou o Orçamento, que o IV Governo Constitucional apresentara aos deputados.

O Partido Social Democrata, do dr. Sá Carneiro, disse que o Governo lançara e agravara impostos para equilibrar o Orçamento, mas que não diminuía as despesas — antes as aumentou em 55 milhões de contos — e que agravara os impostos em vez de obrigar a pagar os impostos aqueles que os não pagam — e são muitos — e em vez de obrigar a produzir lucros as empresas que dão défices, e que são quase todas as nacionalizadas, onde se gasta e não se produz.

Com a rejeição do Orçamento, o Governo de Mota Pinto ficou em dificuldade política, porque não é apoiado pelos partidos. Só o C. D. S. é que o apoia.

Perante o facto consumado, havia três soluções:

- ou o Governo se mantinha e fazia novo Orçamento;
- ou se formava novo Governo;
- ou se efectuavam eleições gerais antecipadas, a fim de escolher novos deputados, elegendo nova Assembleia da República.

A primeira solução tinha graves dificuldades! O desaire do actual Governo, que poderia levar a uma remodelação, pois nem todos os ministros queriam trabalhar em novo Orçamento.

O Governo, a constituir, entrava em cena já um pouco batido pelos políticos e pelos partidos.

A segunda solução — a formação de um novo Governo — não

parecia eficiente, porque o governo não sairia dos partidos, visto que estes não se entendem, e o Partido Democrata Social declarou, já, no dia 22, que não votaria novo Governo, fosse ele qual fosse, enquanto o Partido Socialista afirma que se não aia

(Continua na 4.ª página)

## Hoje & Amanhã Temas Sociais

Uma nova colecção — grandes temas em pequeno formato — análise sob o ponto de vista cristão e actual os «temas quântes» da sociedade portuguesa em que vivemos. Cada volume: 15\$00.

O primeiro tema — AS CRIANÇAS SÃO PESSOAS — acabado de sair, ajuda os pais, através de uma linguagem simples e directa, a entender a «pessoa» que estão a criar. Ótimo para sessões de sensibilização, a nível comunitário ou de pequeno grupo, a propósito do Ano Internacional da Criança.

Os próximos volumes tratarão os temas: «Partidos Políticos e o Bem Comum», «Liberdade de Ensino», «Desemprego e direito ao trabalho», «Pensões de reforma», «Eleições em democracia», etc..

## Assembleia Magna da Imprensa Regional

Nos dias 14, 15, 16 e 17 de Junho a Imprensa Regional do País reúne-se na cidade da Póvoa de Varzim para estudo dos problemas graves que lhe dizem respeito.

## A Diocese de Viana Estrutura-se

- Tem 214 Padres e 90 Seminaristas
- D. Júlio Rebimbas falou do primeiro Ano de trabalhos e Realizações Futuras

A Diocese de Viana festejou em princípios de Janeiro, deste ano, o primeiro aniversário da sua criação.

O «Jornal de Notícias» aproveitou o ensejo e entrevistou o Bispo da Diocese.

Porque julgamos ser um dever da imprensa levar aos diocesanos as vozes autorizadas, mormente quando se trata de movimentos eclesiais ou nacionais, vamos transcrever algo do muito que o Sr. Bispo disse ao jornalista.

### REALIZAÇÕES

Falando de realizações efectuadas no primeiro ano de actividades, D. Júlio Rebimbas disse que se valorizou o Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, que se iniciaram as obras de adaptação do convento de S. Domingos, as quais se terminarão neste

ano e ali se farão as instalações para o serviço da Diocese.

«Fizemos algumas reciclagens para leigos — disse o Sr. Bispo — e a vida dos movimentos e obras católicas já existentes, na área da nova diocese, continua. Fize-»

(Continua na 4.ª página)

## José Ranhada



As primeiras horas da manhã, do dia 28 de Março, faleceu, na cidade de Viana, onde residia, o nosso conterrâneo José Guerreiro Ranhada.

Nascido em terras de Melgaço, que sempre teve no coração, José Ranhada empreendeu uma vida de trabalho, de construção, e de futuro.

Inteligente e empreendedor, decidido e ordenado, a vida comercial foi-lhe familiar, impondo-se como um bom técnico e profissional.

A cidade de Viana foi largamente enriquecida por José Ranhada em múltiplos aspectos, incluindo o turístico, com a construção do Hotel Raly.

Braga também foi enriquecida por José Ranhada, onde com Artur Teixeira e Domingos Baptista deixou esse grandioso empreendimento que é a «Ford».

(Continua na 4.ª página)

## «A Voz de Melgaço»

deseja a todos os assinantes,  
anunciantes e colaboradores

PÁSCOA FELIZ



# Da Vila e Concelho

**PROMOÇÃO**—Pela Ordem do Exército, foi promovido a capitão o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Bento Gomes de Sousa, natural do Peso—Paderna.

Ao ilustre oficial, que se encontra a prestar serviço no Quartel de Transmissões da cidade do Porto, apresentamos os nossos parabéns e desejamos-lhe as maiores felicidades no desempenho das suas funções.

**REGRESSO DO CANADA**—Após ter passado uma temporada no Canadá em visita à sua família, regressou a esta vila, o nosso conterrâneo Sr. Manuel Pires, acompanhado de sua esposa, filha e neto.

Os nossos cumprimentos.

**ANIVERSARIO**—No passado dia 31, festejou o seu aniversário natalício junto de seus familiares e amigos, a quem teve a gentileza de oferecer um almoço em sua casa, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Sub-Tenente Moisés Augusto da Costa, Adjunto do Chefe de Serviços de Justiça da Escola de Fuzileiros em Lisboa, que ofereceu um almoço a diversos seus amigos e familiares.

Ao nosso amigo apresentamos os nossos parabéns e desejamos que esta data se repita por muitos anos.

**FALECIMENTO**—Com a propecta idade de 83 anos, faleceu na sua residência da freguesia da Gave a Sra. D. Rosa Fernandes, pessoa de respeitabilidade e muito estimada.

Era mãe das senhoras D. Maria Fernandes e D. Prázeres Fernandes, avó dos senhores: Agostinho, Eduardo, Armindo e Justino Fernandes, e das senhoras Maria e Duartina Fernandes.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento.

Sentidas condolências a toda a família em luto.

**Dr. MANUEL JAIME FERNANDES**—Acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria do Sameiro Queirga Fernandes e filho Paulo, esteve entre nós de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor na cidade do Porto.

Ao nosso amigo, que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal, apresentamos os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza.

**Dr. Oliveiros Rodrigues**  
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
**MELGAÇO**

**ANIVERSARIO**—Festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo Sr. José Maria Matos, que teve a gentileza de oferecer um «beberete» na Casa Chiquera desta vila a diversos seus amigos.

Os nossos parabéns.

**DOENTE EM CONVALESCENÇA**—Após cerca de dois meses em tratamento devido a uma enfermidade nas pernas, em Vila Nova de Famalicão, regressou à sua residência desta vila, a nossa conterrânea Sra. D. Dinora Nabeiro Igrejas, esposa do Sr. Francisco Augusto Igrejas, funcionário do Hospital desta localidade.

Aquela nossa conterrânea, que se encontra em convalescença, desejamos pronto restabelecimento.

**NOVO MOTORISTA DAS CARREIRAS**—Ingressou nas carreiras da Empresa Auto Viação Melgaço Lda o novo motorista Sr. Manuel Carvalho, natural de Valadares, concelho de Monção, que até esta data trabalhou em França.

Ao novo motorista desejamos muitas felicidades no desempenho das suas funções e os nossos parabéns.

**Dr. RUI MANUEL LISBOA MENESES**—De visita à sua família, esteve nesta vila o Sr. Dr. Rui Manuel Lisboa Meneses, Dig.º Professor do Ensino Superior na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

**MANUEL LUIS PIRES**—Tivemos o prazer de ver entre nós o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel Luís Pires, funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Lisboa, acompanhado de sua esposa Sra. D. Maria Isabel Pereira Pires.

**ARQUITECTO LUIS DE MAGALHÃES FERNANDES PINTO**—De visita esteve entre nós o nosso amigo e conterrâneo Sr. Arquitecto Luís de Magalhães Fernandes Pinto, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

**JOSE AUGUSTO DA CUNHA ESTEVES**—De visita à sua mãe Sra. D. Emília da Cunha, da Quinta dos Chãos desta vila, esteve o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Augusto da Cunha Esteves, funcionário de Finanças em Vila Nova de Famalicão.

Os nossos cumprimentos.

**PARÁ A AMERICA**—Após ter passado cerca de um mês entre nós de visita à sua família, partiu para os Estados Unidos da América onde está radicado, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Francisco António Esteves.

Desejamos que tivesse feito boa viagem.

**AMADEU AUGUSTO ALVES**—Tivemos o prazer de ver nesta vila, de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Amadeu Augusto Alves, funcionário da Companhia de Aviação K.L.M. em Amesterdão—Holanda.

Os nossos cumprimentos.

**VINDO DO CANADA**—Encontra-se nesta vila, de visita à sua família vindo do Canadá, o nosso conterrâneo Sr. José Domingues.

Os nossos cumprimentos.

**GERMÃO AFONSO**—Esteve entre nós de visita o nosso amigo e conterrâneo Sr. Germano Afonso, Enfermeiro do Hospital Júlio de Matos em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

**OPERADO NA CIDADE DO PORTO**—No Hospital de Santa Maria da cidade do Porto, foi operado à vista direita o nosso amigo e conterrâneo Sr. Paulino Calheiros.

Foi operador o oftalmologista Sr. Dr. José da Costa Martins (Filho) daquela cidade.

**OPERADA EM FRANÇA**—Num dos Hospitais de Paris, foi submetida a uma intervenção cirúrgica a nossa conterrânea Sra. D. Maria Augusta Ferreira, natural de Varzea Traveza—Castro Laborçeiro, esposa do Sr. José Mário Alves.

A ambos os operados, desejamos pronto restabelecimento.

**CASAMENTO**—Na Igreja Paroquial da freguesia de Jolda em Arcos de Valdevez, realizou-se o enlace matrimonial do nosso conterrâneo Sr. Francisco Trancoso, filho do Sr. José Augusto Trancoso e da Sra. D. Maria Amélia Dantas, com a menina Maria Adelaide de Melo Coelho, filha do Sr. Manuel Coelho e da Sr. Gracinda de Melo, naturais daquela freguesia e residentes nesta vila.

Foram padrinhos o irmão e cunhada do noivo Sr. António Trancoso e a Sra. D. Maria de Fátima Villas Trancoso.

No fim do acto, foi oferecido um almoço num dos Restaurantes daquela localidade a inúmeros convidados.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

**ENGENHEIRO ALVARO DE MAGALHÃES ARAUJO**—Acompanhado de sua esposa, esteve entre nós durante alguns dias, de visita à sua família o nosso amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Alvaro de Magalhães Araújo, residente na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

**MANUEL JOAQUIM DOMINGUES**—Tivemos o prazer de ver nesta vila, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel Joaquim Domingues, acompanhado de sua esposa Sra. D. Amabélia Esteves Domingues, residentes na Quinta de Esporões em Braga.

Os nossos cumprimentos.

## Vende-se

Casa composta por 1/çhão e 1.º andar com rócios. Ótima localização para comércio.

Tratar pelo telef. 56172, em Pinheiros - Monção.

## Casa Nutri-Lax

(Edifício CASA DO POVO)  
MELGAÇO

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional  
Perfumaria — Cosméticos — Manufaturas de verga.  
**Especialidades:** Louças finas (Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém)  
Cutelarias modernas.  
Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»  
Artesanato — Decoração — Utilidades — Fino gosto

## Tintas e Vernizes

Em BRAGA procure na DROGARIA DO MERCADO. Preços de revenda. Qualidades garantidas. Agentes dos produtos Agrícolas SAPEC, para tratamento de Pomares.

Praça Comércio, 71 - Tel. 24937 (Junto ao Mercado)

## A RENASCENÇA

de JOÃO MARIA DE OLIVEIRA  
Rua do Rio do Porto — MELGAÇO  
Telef. 42488

Nesta casa executam-se todos os trabalhos de pichelaria, instalações de quartos de banho com água quente e fria. Todos os trabalhos são executados com a máxima perfeição e rapidez a preços sem competência. Orçamentos grátis.

## António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas. Os preços são verdadeiramente competitivos. Trabalho realizado com segurança e perfeição.

CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ!

## Boutique "Mónica,"

ARTIGOS DE VESTUÁRIO  
PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

O SEU PONTO DE ENCONTRO COM A MODA

R. RIO DO PORTO — TELEF. 42645 — MELGAÇO

# FRANCO OCULISTA

RECEITUÁRIO MÉDICO

ÓCULOS DE SOL — BINÓCULOS — LUPAS  
APARELHOS DE PRECISÃO — TERMÓMETROS — BARÓMETROS — MICROSCOPIOS

AVIAMENTO DE RECEITUÁRIO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Avenida da Liberdade, 308

BRAGA

## Pensão Residencial "PEMBA,"

Largo da Calçada — Tel. 42555 — Melgaço

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água.

Excelente cozinha e vinhos da região.

No seu próprio interesse, CONSULTE-NOS.



## De Rouças Casamento Elegante

LUZ — Mais uma vez venho falar da luz e para anunciar que, segundo afirmações dos encarregados pelos trabalhos, estes deverão estar concluídos para o fim do mês de Maio. O mau tempo tem atrasado os trabalhos e, por isso mesmo, o limite antes previsto, fim de Abril, foi alterado para Maio. Nós compreendemos, mas perguntamos: será desta que nos falavam verdade? E que já há uma tal descrença nas pessoas que bom seria não a atingir mais.

ESTRADA — Em dias de chuva fica perfeitamente intransitável. Transformou-se aliás, num verdadeiro cemitério para os automóveis. Será que as obras de beneficiação vão começar mesmo?

TEMPO — As intensas chuvas impediram que os trabalhos agrícolas estejam adiantados. Ainda há muita batata por semear. No dia 3 nevou. Era lindo observar o Prenilado coberto de neve. E o panorama que se podia observar lá do alto, por exemplo em Chãos, era qualquer coisa de impar.

DOENTES — Bastante doente se encontra o nosso amigo senhor Duarte Domingues, da Vinha de Gima. E reconfortante, porém, ver como, com os seus 83 anos, se encontra ainda perfeitamente lúcido e muito resignado, embora paralisado na cama.

Mais triste, porém, é a notícia que nos deram sobre a nossa conterrânea Ilda, filha do sr. Martins, do lugar do Crasto, que se encontra muito doente em França. Os pais seguiram mesmo para França.

Por serem quase nossos vizinhos, recordamos o longo combate que vem travando com a morte o sr. Inocêncio, este homem bom que tanto bem fez aranjando diversas fracturas a milhães e milhães de pessoas, e a esposa do sr. Palmira, do lugar da Ponte, que se encontra também muito doente.

A todos, e na medida em que for para seu maior bem e estiver nos planos de Deus, desejamos ou as melhoras, ou então uma boa e feliz passagem desta vida.

No Convento do Divino Salvador, da Freguesia de Paderne, efectuou-se o casamento da nossa conterrânea, menina Aida de Trancoso, natural do lugar de Crastos daquela freguesia, filha do Sr. José António Trancoso e da Sr.a D. Maria da Conceição Afonso, com o Sr. Manuel Afonso Mendes, da freguesia de Tangil, concelho de Monção, filho do Sr. Manuel Mendes, já falecido e da Sr.a D. Maria Rosa Afonso.

Foram padrinhos por parte da noiva seu irmão e cunhada Sr. Manuel Luís Trancoso e a Sr.a D. Maria do Céu Alves de Oliveira e por parte do noivo seus irmãos Sr. António Afonso Mendes e a Sr.a D. Maria Afonso Mendes.

Presidiu às cerimónias e celebrou a santa missa o Rev. Sr. P.e José Alberto de Sousa.

No fim do acto, foi servido um lauto e bem requintado almoço na Pensão Boavista da Estância Termal do Peso a cerca de cem pessoas.

Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

### AGRADECIMENTO

A família de Anã de Jesus Fernandes Rodrigues, que faleceu a 5-3-79, em Felgueiras — Penso vem agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e actos de culto, bem como a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar, fazendo por este meio por o julgar mais oportuno.

## Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

### Anúncio

PELO JUÍZO DE DIREITO desta Comarca, na ACÇÃO ORDINÁRIA DE IMPUGNAÇÃO DE PATERNIDADE pendente na Secção de Processos deste Tribunal de Melgaço, movida pelo Magistrado do Ministério Público nesta mesma Comarca contra ANGELINA FERNANDES, doméstica, divorciada, residente no lugar da Portelinha da freguesia de Castro Laboreiro e contra MANUEL DOMINGUES, divorciado, natural de Lamas de Mouro — Melgaço, ausente em parte incerta do BRAZIL, com a última residência conhecida no lugar da Portelinha da freguesia de Castro Laboreiro, é este Réu citado para contestar, querendo, no prazo de VINTE DIAS que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, o pedido que o Autor lhes deduz naquele processo e que consiste em: — ser a menor MARIA DE FÁTIMA FERNANDES DOMINGUES considerada apenas filha da Ré Angelina Fernandes, para todos os legais efeitos.

MELGAÇO, 16 de Fevereiro de 1979.

O Juiz de Direito,  
José Alcides Pires  
Neves Magalhães

O Escrivão de Direito,  
José Henrique Pinheiro Calbeiros

### Licenciatura em Farmácia

Com alta classificação terminou a sua licenciatura em Farmácia, na Universidade do Porto o nosso amigo Sr. Dr. Rui Manuel Lisboa Meneses, casado com a nossa conterrânea Sr.a Professora D. Maria Cândida da Cunha Esteves Meneses.

O ilustre amigo já é formado há alguns anos em Geologia pela mesma Universidade, exerceu as suas funções na Companhia dos Diamantes em Angola e actualmente exerce as funções de Professor de Liceu na cidade do Porto.

Ao Dr. Rui Meneses, apresentamos os nossos parabéns e desejamos muitas felicidades.

### Vende-se

Casa em óptimo estado de conservação, composta de rés-do-chão, 1.º e 2.º andares. Boa construção.

Junto aos C. T. T., onde outrora esteve instalado o Banco da Agricultura.

Informa: Ena Fernandes (filha do Teodorico).

Corçães-Rouças-Melgaço



Os «temas quentes» da sociedade portuguesa, tratados do ponto de vista crítico e actual.

A venda, «AS CRIANÇAS SAO PESOAS», o primeiro volume (32 páginas a cores — 1500). Linguagem simples e directa, cheia de casos e situações. Óptimo para sessões de sensibilização a propósito do Ano Internacional da Criança.

Próximos temas: Partidos Políticos, Liberdade de Ensino e Desemprego.

Faca-se assinante de séries de seis temas (9000) ou dois temas (16000).

Pedidos a:

EDIÇÕES CRITÉRIO  
Av. Duque d'Ávila, 26-2.  
1000 Lisboa

## COMPRE

### Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Apriço Ferreira Leal

Armazém Grupo C  
LUGAR DA LOJA NOVA  
MELGAÇO

Sede e Fábrica:  
TELEF. 72162 - MODELOS  
PAÇOS DE FERREIRA

## Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

### Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na Acção Ordinária pendente na Secção de Processos deste Tribunal, movida pelo Magistrado do Ministério Público nesta mesma Comarca contra MANUEL AMADO DOMINGUES, solteiro, natural da Gave — Melgaço, ausente em parte incerta da FRANÇA, com a última residência conhecida no lugar da Baldosa da mesma freguesia da Gave, é este Réu citado para contestar, querendo, no prazo de VINTE DIAS que começa a

correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, o pedido que o Autor lhe deduz e que consiste em: — a menor ODETE DO SAMEIRO ESTEVES ser declarada filha do Réu, com todas as consequências legais.

MELGAÇO, 21 de Fevereiro de 1979.

O Juiz de Direito,  
José Alcides Pires  
Neves Magalhães

O Escrivão de Direito,

José Henrique Pinheiro Calbeiros

## Mal que pode muito bem ser remediado

Já num dos números deste quinzenário, foi sublinhado o facto de nesta localidade haver pessoas que, julgando-se muito importantes, passam a vida a «cortar a casaca» do próximo, tanto da terra como de fora da terra.

Servem-se, então, de expressões próprias que traduzem bem a sua pouca educação e a falta de cultura de que são dotadas.

Tal vício representa, para elas, um simples passa-tempo, que, por vezes, vai causar às vítimas danos irreparáveis.

E por causa dessas pessoas, que em muitos lares não reina a paz mas sim existem factos desagradáveis, quer para as próprias famílias, quer até para os vizinhos que, como consequência, acabam por ser incomodados.

Saberão, porventura, analisar a responsabilidade das palavras que deitam pela boca fora, essas pessoas que deilas se servem para fazer a vontade à língua, e, com esse entretenimento, passam o tempo que muita falta lhes faz para tratar do seu trabalho?

Há pessoas, embora poucas e valhãos isso, que não tem nada que fazer e assim passam o tempo pelas ruas a desenferrijar a língua com quem aparece e, quando não têm ninguém que lhes ligue, vão procurar quem quer que seja, para falar de tudo e de todos.

E se todos os males têm o seu remédio, este é um deles. Parece que estamos em tempo de acabar com esse maldito vício de falar da vida do próximo.

Quando surgirem essas tentações parece que o remédio mais adequado, em nosso entender, será meter a língua no... seu lugar, ou de se retomar o trabalho, que por vezes se abandona lá ao canto da casa... ou então meditarmos no 8.º mandamento da Lei de Deus.

Conheci, embora mal, um homem de muito respeito de nome «Agostinho Fernandes de Barros» e dizia ele, então, quando se davam casos idênticos: «perdoai-lhes senhor, que não sabem o que dizem!...»

Há por vezes, quem de bons conselhos a essas pessoas «corrigir» e, mas elas não têm vergonha!...

A carapuça é para quem serve.

A. L. P.

Ajudar os nossos Bombeiros, é uma obrigação de todos os bons Melgacenses. Se ainda não é Sócio da Associação, inscreva-se já.

## Vinho do Porto BARROS

De todos mais saboroso De todos mais preferido



Lágrima Christi BARROS em França o mais apreciado

COMPRE AGORA E PAGUE EM 12 MESES

## Móveis Castelo

de RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

RUA DAS ESCOLAS — Telefone, 42695 — MELGAÇO

Mobiliás Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso)

Colchões de molas e espuma SUNDLETE — Divãs articulados — Candeieiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

## ELECTROVISÃO

— DE — JOSÉ CARLOS CARPINTEIRO

Agente oficial das marcas AEG / TELEFUNKEN com assistência técnica

Vendas de aparelhos electrodomésticos

RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 42650 — MELGAÇO



# Cristo Ressuscitou

## E Ressuscita ou Morre, de dia para dia, na nossa terra?

(Continuação da 1.ª página)

Ora as homilias, entre nós, e em algumas igrejas são avisos, repreensões, tabelas de emolumentos, etc., muito distantes do sacrificio.

Sem pregação, sem homilias evangélicas e sem catequese pedagogicamente bem organizada, como é possível evangelizar? E sem evangelização não há prática religiosa, não há colaboração litúrgica, não há correspondência eclesial.

Muitos dirão que agora não há padres.

Quando a nós é mais uma razão, e fundamental, para cuidar, a sério, da evangelização através da catequese e da homilia.

Se estas não o são, de verdade, que pode ficar do Evangelho na alma dos cristãos?

Não é a correr de uma freguesia para outra, a dizer missa, a fazer enterros, a presidir a festas, que se faz evangelização. Esta devera, já, informar os fiéis para que vivam a Eucaristia, para que sintam liturgicamente as festas e para que compreendam o sentido da morte.

Se os padres não pensarem nem agirem desta maneira, bem depressa as Igrejas ficarão desertas e os párocos serão meros funcionários do altar para os que, por ser costume, ainda querem baptizar os filhos, casar pela Igreja, e ter enterro com padre.

Lembremos que, em França, também os comunistas querem os filhos baptizados e querem que façam a comunhão solene. São hábitos. E depois? O abandono da Fé e o ateísmo prático.

Há falta de padres. É verdade. Mas que se fez, já, entre nós para evitar as consequências dessa falta de padres?

Desde 1972 — ano em que morreu meu irmão padre Carlos — por morte, por doença e outras causas, há, neste momento menos cinco párocos no Arciprestado em relação a esse ano de 1972.

Impõe-se, pois, reorganizar a Pastoral e complementar a acção do padre.

Lemos, há pouco, numa revista católica francesa, que em Grenoble, na zona serrana, os párocos, já com muitas freguesias a paróquia, criaram grupos de cristãos, a quem prepararam para garantir a evangelização.

Estes grupos reúnem-se semanalmente, lêem, meditam e comentam a Sagrada Escritura, organizam os serviços litúrgicos, e assistem aos doentes. Quinzenalmente, o sacerdote toma parte nos trabalhos dos cristãos e celebra-lhes a Eucaristia.

Entre nós decresce a frequência dos sacramentos, diminuem os párocos, falta uma pastoral adaptada à zona, e não se promovem os leigos para auxílio dos párocos, nos serviços nem se organizam grupos de estudo e de oração.

Para onde vamos? O Vaticano II apontou o caminho a seguir, e o Bispo de Grenoble, Mons. Gabriel Matagrín, escreveu há tempos para os seus diocesanos: «A primeira tarefa

da Igreja de hoje é assimilar a fundo os ensinamentos do Vaticano II e proceder corajosamente à sua acção». Diz ainda este Bispo:

«Há que passar de uma Igreja predominantemente clerical a uma Igreja-Comunidade co-responsável; de uma Igreja centrada sobretudo em si mesma a uma Igreja-Comunidade missionária; de uma Igreja monolítica (sem que a unidade é por vezes confundida com a uniformidade) a uma Igreja mais descentralizada, capaz de equilibrar a legítima autonomia das Igrejas locais e de reforçar os laços com o bispo de Roma, que exerce o ministério de Pedro, para realizar a plena comunhão no respeito das diferenças».

D. Júlio Rebinbas, Arcebispo-Bispo da nossa Diocese de Viana, abordou o mesmo tema em entrevista, concedida ao «Jornal de Notícias» que hoje transcrevemos.

Por julgarmos o dia de Páscoa próprio a uma reflexão sobre a ressurreição de Cristo e dos cristãos na nossa terra, consagramos ao tema uma parte notável do nosso jornal.

Julgamos ser esta a melhor forma de celebrarmos a Páscoa no nosso meio.

Júlio Vaz

## Política Nacional

### \* Nova Crise Política

### \* Soluções

(Continuação da 1.ª página)

a nenhum partido antes de novas eleições.

O Governo seria obra, só, do Presidente da República que, presentemente, está a ser muito contestado.

A terceira solução — eleições antecipadas — esbarra com grandes dificuldades: a lei eleitoral, que voltou à Assembleia da República para ser discutida e votada, novamente, e cuja promulgação só poderá fazer-se, na melhor das hipóteses, lá para fins de Maio, e o Partido Socialista, o Centro Democrático Social e o Presidente da República não querem eleições antecipadas.

E, porém, o Presidente da República que tem de decidir.

E decidiu desta maneira: reafirmou toda a sua confiança ao IV.º Governo de Mota Pinto.

Foi, portanto, para a primeira solução que apresentamos.

O Partido Comunista não ficou contente, porque o queria deitar ao chão; o Partido Socialista ficou tranquilo, porque não há eleições antecipadas; o Partido Social Democrata gostou, porque o Presidente da República deu a solução que Sá Carneiro apontara — manter o Governo e rever o Orçamento; o Centro Democrático Social também gostou pois votara o Orçamento.

Júlio Vaz

**Bento Gomes**  
EMPREITEIRO  
Melgaço — Tel. 42113

## José Ranhada

(Continuação da 1.ª página)

A casa agrícola que fora de seu Pai em Vilar de Mouros transformou-a em um jardim.

Pouco falador, era homem de acção mais do que de palavras, era homem de silêncios mais do que de exibicionismos.

Previra, estudava e realizava. A obra que deixou confirma-o.

José Ranhada era um baírrista aprimorado.

Conhecia a sua e nossa terra de Castro ao rio Minho. Conhecia a sua geografia humana e da natureza.

Em sua casa, quando recebia os amigos, colocava-lhes à mesa as iguarias da nossa terra, servindo autênticos banquetes diplomáticos.

Com frequência trazia os amigos, dispersos pelo País, à sua terra natal, levando-os a Castro e à Peneda.

Era um guia culto e comunicativo.

Como desportista, José Ranhada era internacional no tiro aos pombos e aos pratos.

Levou bem longe o nome da sua terra.

José Ranhada era, sobretudo, um amigo leal de todas as honas, e recebia-nos com primores de estilo e de fidalguia.

Doente, há bastantes meses, teve no dia 29 a acompanhá-lo ao cemitério da cidade de Viana, a presença de centenas de amigos e de admiradores, que quiseram tributar-lhe a derradeira homenagem, ao lado dos seus familiares.

«A Voz de Melgaço» apresenta aos Filhos, Irmãos e Netos sentidos pésames.

## Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas  
Automóveis e Estabelecimentos

TELHAS E TJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, Lda

Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311067

## Vende-se em Braga

Quinta e terreno em artigos

A 3 Km da cidade, na vertente do Bom Jesus, em S. Mamede D'Este, vende-se uma quinta com 4 hectares. Tem muita água e é uma zona muito boa para vinha e horticultura.

Na mesmo local, vendem-se também lotes de terreno para construção.

Preço da quinta — 1600 contos

Terreno em artigos:

150\$00 o metro quadrado

Contactar pelo Telefone 25284 — BRAGA

## A Diocese de Viana Estrutura-se

\* Tem 214 Padres e 90 Seminaristas

\* D. Júlio Rebinbas falou do primeiro Ano de Trabalhos e Realizações Futuras

(Continuação da 1.ª página)

mas a eleição de novos arcepíscopes, dos consultores diocesanos e temos procurado a participação e intervenção de todos na vida da diocese, dentro do que tem sido possível. Lá para Março, daremos contas do dinheiro que nos deram e onde foi gasto, porque entendo que a comunidade tem direito de conhecer como é administrado o que é da comunidade.

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Bispo da Diocese necessita de estar em contacto doutrinário e de informação com os diocesanos.

Para o conseguir já iniciou a publicação do Boletim Diocesano de Informação Pastoral, continuará a enviar cartas pastorais, e vai publicar um jornal diocesano.

### ORGANIZAÇÃO PASTORAL

O Sr. Bispo afirmou:

«O povo do Alto Minho, principalmente no interior, tem carências e a pastoral tem de ter em conta a evolução operada na Igreja. Hoje, não estamos há vinte ou trinta anos. A emigração, cujos índices são elevados, leva, só por si, a um fenómeno irreversível de aculturação. A Igreja tem de estar presente e mudar muita coisa.

Falo ao povo que me está confiado e para ele, entendendo o povo como o povo de Deus. Também penso que ele me entende na caminhada que estamos a fazer. Mas temos de mudar muita coisa, radicados na fé de sempre e atentos aos sinais dos tempos. Leva tempo. Mas tem de ser. No primeiro ano e quanto a instalações e estruturas diocesanas, foram criados vários secretariados, como o das vocações e seminários, o da catequese, o do ensino da Igreja nas escolas,

a Caritas, o das migrações e turismo, o da pastoral litúrgica e arte sacra, o dos cursos de sacerdotes e o das missões.

«Para este ano de 1979, vamos começar, ainda este mês, com os preparativos para a eleição do primeiro Conselho Presbiteral da diocese de Viana do Castelo, que contamos poder constituir lá para a Páscoa. Continuaremos empenhados nos exercícios espirituais do clero e dos leigos, na reciclagem-actualização de elementos capazes de estruturar comunidades cristãs. Vamos ter, nos dias de Carnaval, um curso de pastoral para sacerdotes e leigos.

### APOSTOLOS E PREPARAÇÃO DOS MESMOS

«Não estamos em tempo (nem nunca estivemos) de uma Igreja que são os bispos e os padres, e a gente vai lá assistir a uns actos, tomar parte numas festas, porque o ambiente social assim a pressiona. A Igreja somos nós. Tudo é conosco, à medida de cada um. A formação dos candidatos ao sacerdócio continuará a ser preocupação fundamental. Ordenei, no ano de 1978, três presbíteros. Este ano temos quatro finalistas. O clero necessita de formação permanente e, para isso temos de lhe criar espaços e oportunidades. Os leigos têm de ser formados, esclarecidamente, para assumirem o seu lugar na Igreja. Mas, primeiro, ser formados, saberem o que são.»

**MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO**  
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

## Electrotécnica

de ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO  
PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO ELECTRICIDADE  
TELEVISÃO AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS.

Prestam assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho.

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

## “A VOZ DE MELGAÇO”

Anual: 190\$00 — Anova — Tip. Augusto Costa, R. G. A., Lda — Braga — Entrep. 228090 Anua: 270\$00

15 ABRIL 1979

JOSE CARLOS CARPINTIRIO  
Agente oficial das marcas AGC TELEFUNKEN  
com assistência técnica  
Vendas de aparelhos electrónicos  
RUA DO RIO DO PORTO — TEL. 25284 — MELGAÇO